

CORREIO das ALAGOAS

SEM DÚVIDA O SEU JORNAL

VALOR R\$ 0,50

ALAGOAS | 16 DE DEZEMBRO | ANO 1 | Nº 041 | 2022

FLAGELO DA FOME EM ALAGOAS ESCANCARA O DESCASO DO PODER PÚBLICO

MATÉRIA DA FOLHA DE SÃO PAULO TRAZ À TONA O DESESPERO DE FAMÍLIAS ALAGOANAS



Fotos: Itawi Albuquerque/Folhapress

PAG.4

FESTAS NATALINAS

NATAL DE TODOS NÓS CHEGA AOS BAIRROS DE MACEIÓ
A PROGRAMAÇÃO INICIA NESTA QUARTA E SEGUE ATÉ A PRÓXIMA SEXTA-FEIRA (23).



PAG.3



CORREIO das ALAGOAS

EDITORIAL

QUEM RESPEITA, CUIDA. ESSA REGRA SIMPLES DE VIDA VALE PARA TODOS OS ASPECTOS DA VIDA. SEJA NA FAMÍLIA, NAS AMIZADES, NA COMUNIDADE E, SEM DÚVIDA ALGUMA, NOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS. É ISSO QUE TORNA AINDA MAIS TRISTE VER O QUE OCORRE EM ALAGOAS.

QUEM DEVERIA TER COMPROMISSO COM O POVO, QUE CONFIOU E CONCEDEU AUTORIZAÇÃO PARA QUE OS DESTINOS DE MAIS DE 3 MILHÕES DE PESSOAS FOSSEM GUIADOS E PRESERVADOS, NÃO ATENDEU ESTAS EXPECTATIVAS. AO CONTRÁRIO, O RESULTADO FOI DE DESCASO.

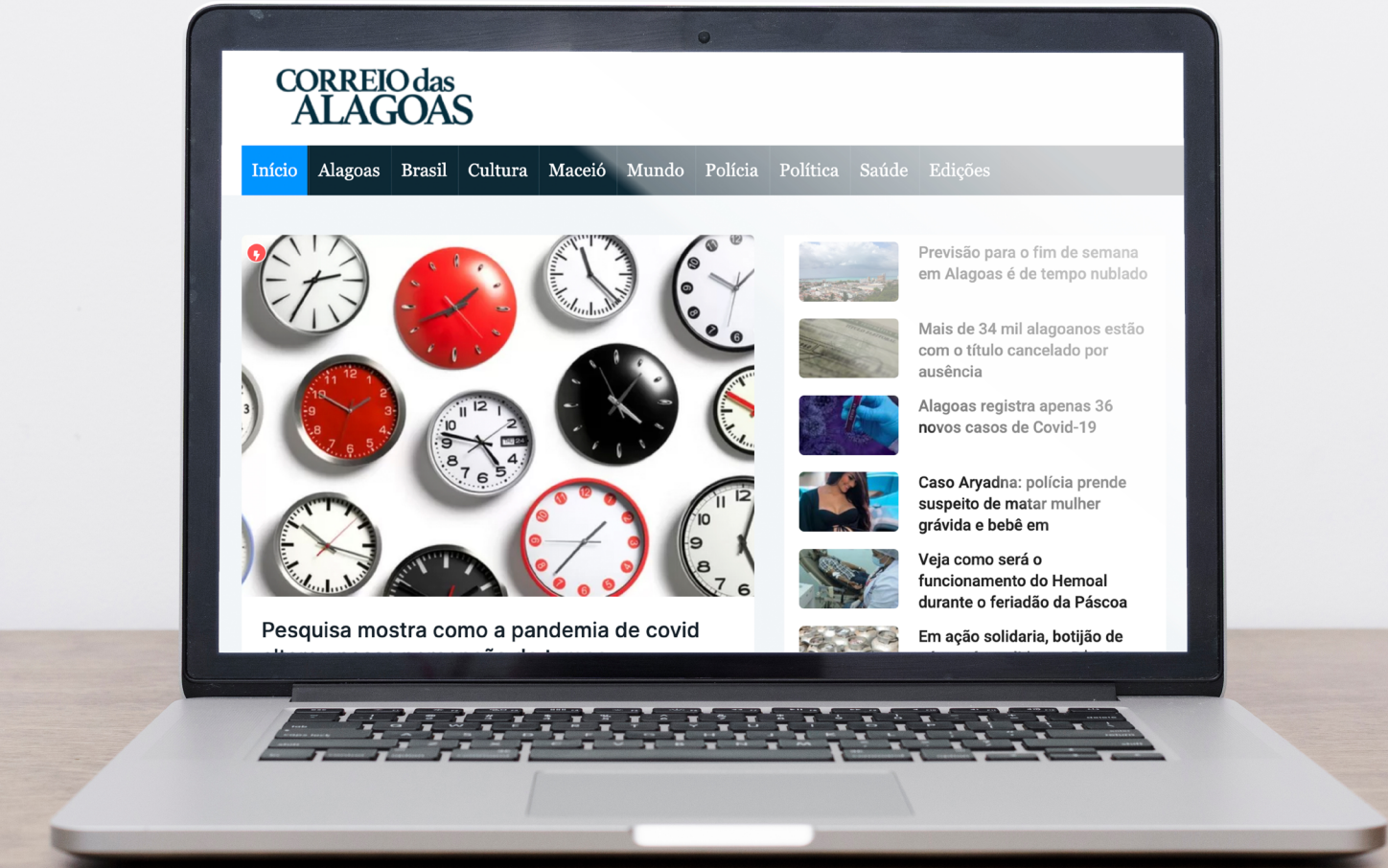
AO INVÉS DE ATENÇÃO E DEDICAÇÃO, OS PROBLEMAS E NECESSIDADES DOS ALAGOANOS FORAM IGNORADOS, VARRIDOS PARA DEBAIXO DE UM TAPETE GIGANTESCO, QUE DEVERIA SERVIR PARA ESCONDER, MAS NEM PARA ISSO PRESTOU.

A VERDADE ESTÁ SENDO EXPOSTA. O POVO DE ALAGOAS NÃO RECEBEU O PRINCIPAL... NÃO FOI RESPEITADO.

EXPEDIENTE

CNPJ - 30.886.373/0001-72
Telefone - (82) 99411-8717
Tiragem - 5000

ACOMPANHE TODAS AS NOTÍCIAS DE ÚLTIMA HORA.



CORREIO das ALAGOAS

SEM DÚVIDA O SEU JORNAL



Acompanhe nas Redes Sociais ou pelo site:
www.correiodasalagoas.com.br

FESTAS NATALINAS

NATAL DE TODOS NÓS CHEGA AOS BAIRROS DE MACEIÓ

PREFEITURA PROMOVE UMA TOUR DE ALEGRIA PARA OS MACEIOENSES

A magia do Natal e apresentações artísticas do desfile natalino vão encantar os moradores do Vergel do Lago, nesta quarta-feira (14), às 18h. É que a Prefeitura de Maceió preparou uma programação que vai levar a Parada Natalina, com a presença do papai Noel para diversos bairros da capital alagoana.

A programação inicia nesta quarta e segue até a próxima sexta-feira (23). Veja a programação:

Quarta-feira (14) - Vergel do Lago
(início: orla lagunar)

Quinta-feira (15) - Clima Bom (início: Cmei Leda Collor de Mello)

Domingo (18) - Orla Marítima (início da Praça Sete Coqueiros até Praça Gogó da Ema)

Terça-feira (20) - Benedito Bentes
(início: Praça Padre Cícero)

Quarta-feira (21) - Ipioca (início: Alto de Ipioca)

Quinta-feira (22) - Jacintinho (início: Terminal José da Silva Peixoto)

Sexta-feira (23) - Orla marítima (início Praça Sete Coqueiros até Praça Gogó da Ema)



ALÍVIO NO BOLSO

ALE APROVA PROJETO QUE ISENTA MOTORISTAS POR APLICATIVO E MOTOS DE ATÉ 175 CILINDRADAS DO PAGAMENTO DE IPVA EM ALAGOAS



Foi aprovado durante a sessão ordinária, nesta quarta-feira (14), na Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE/AL), o Projeto de Lei, de autoria do Governo do Estado, que isenta do o proprietários de motocicletas com até 175 cilindradas e carros de motoristas por aplicativos do pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). A matéria foi aprovada em segundo turno. De acordo com a proposta, ficam alterados os artigos 10º e 6º da lei, acrescentando a possibilidade de redução do imposto para as motociclistas de baixa cilindrada, com o intuito de beneficiar a população alagoana. A modificação na legislação possibilita a isenção de IPVA aos motoristas de aplicativo e motocicletas de até 175 cilindradas, que cumprirem os requisitos

demonstrados na presente lei. Conforme a proposta apresentada pelo Governo, serão acrescidos os incisos XVI e XVII, nos quais são especificados os requisitos tal isenção.

Entre as exigências para que o condutor tenha acesso ao benefício está a de que a motocicleta deve ser de fabricação nacional, com até 175 cilindradas, desde que o interessado não possua mais de um veículo registrado em seu nome. Além disso, o condutor que trabalha com aplicativos de transporte deve estar cadastrado no serviço há pelo menos seis meses.

O texto agora volta para o Executivo, para sanção do governador Paulo Dantas (MDB) e só se tornará lei oficialmente após a publicação no Diário Oficial do Estado. No entanto, a sanção e publicação ainda não têm data para ocorrer.

MILHARES DE ALAGOANOS NÃO POSSUEM MEIOS DE GARANTIR O PRÓPRIO ALIMENTO

FAMÍLIAS EM TODO O ESTADO DEPENDEM DE DOAÇÕES E CARIDADE PARA TER UMA REFEIÇÃO



Fotos: Itawi Albuquerque/Folhapress

Em uma matéria de destaque na Folha de São Paulo, o sofrimento de parte considerável dos alagoanos ganhou exposição nacional, com dados confirmando a situação de insegurança alimentar em vários níveis, incluindo a mais grave, que representa a parcela da população que passa fome em Alagoas. O repórter Josué Seixas viu e ouviu de perto os relatos de famílias que enfrentam a tragédia diária de não ter o que comer, dependendo na maioria das vezes da caridade de estranhos. Ele também utilizou informações de uma pesquisa da Rede PENSSAN, o Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, que pontuou dados alarmantes que apenas oficializam o que é visto nas ruas e nos bairros mais humildes de Alagoas.

Abaixo, segue a reprodução da matéria: Josué Seixas

Fotos: Itawi Albuquerque/Folhapress
MACEIÓ (AL)

Valquíria Alfredo dos Santos, 23, segurava Qemilli, 1, quando aceitou

receber a reportagem em sua casa em Maceió. Mãe de mais duas crianças, ela havia pulado o café da manhã e recebido uma doação de almoço para seguir o dia. Não tinha mistura (carne vermelha, peixe ou frango), para o jantar. Elas são parte dos 2,6 milhões de alagoanos que sofrem com a insegurança alimentar, de acordo com dados do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, divulgado nesta quarta (14). Esse número equivale a 36,7% da população do estado, duas vezes maior do que a média nacional. Valquíria Alfredo dos Santos, com Qemilli, 1, mostra geladeira vazia em sua casa em Maceió - Itawi Albuquerque/Folhapress

A casa de Valquíria não tem banheiro. A família faz as necessidades fisiológicas em sacolas, descartadas num área ainda dentro da comunidade Vila Emater 2, que surgiu no entorno do antigo lixão de Maceió.

“Nunca tive trabalho com a carteira fichada. Meu esposo, sim, mas hoje ele

vive de bicos como catador. Aqui na geladeira, nós só temos água e um pote de manteiga que pegamos na rua”, afirma ela.

O sonho de Valquíria é conseguir dar uma condição de vida melhor para as três filhas, de um, cinco e sete anos. “Sonho em ter coisas melhores, uma vida melhor para minhas filhas. Vê-las indo para a escola, ter um almoço e um jantar para recebê-las, mas estamos colocando currículos e ninguém nunca chamou.”

O temor dela é que a bebê viva a sua história, já que ela repete a da mãe, a catadora Célia Maria dos Santos, 49. Célia havia tomado café da manhã na cooperativa em que trabalha, mas voltava para o expediente sem almoçar.

É uma rotina de domingo a domingo, recebendo um salário mínimo. Célia vive com o companheiro, Carlos Alexandre, e tem dez filhos, além de 27 netos.

“Quando chega assim no meio do mês, como agora, eu ‘tiro’ uma cesta básica e distribuo para as minhas filhas. Eu estou devendo R\$ 360 por conta disso. Peguei a comida e dividi para três casas. Enquanto eu estiver batendo com os olhos, eu sei que tenho que trabalhar. Eu nem sei lhe dizer o que é mais difícil, porque a resposta é ‘tudo’”, lamenta.

Célia já havia trabalhado como catadora nas ruas, quando mais nova, e como cortadora de cana, para ajudar a casa da sua mãe, hoje falecida.

Edielma da Silva Nunes contou que não sabia a própria idade e entregou o seu documento para dar a informação correta.

Ela tem 33 anos, completado nesta quarta, quando a reportagem a encontrou. Nem sequer havia notado que era seu aniversário e não teve muito o que dizer sobre a data.

Era o tipo de coisa que não se permitia ser uma preocupação, já que seus três filhos, todos crianças, choravam para que pudessem comer.

“Tem dias que meu filho pede um negócio e eu não tenho para dar. Eles pedem frutas, pipoca, biscoito, essas coisinhas de criança. Ficam chorando, mas infelizmente eu não posso fazer nada.

Ela conta que o marido vai para a rua tentar conseguir algum dinheiro. “Eu tenho que fazer fogo a lenha às vezes, por conta do valor do gás. Pego tijolos, madeira, coloco uns plásticos e acendo com um isqueiro.”

Rosali Alexandre de Souza, 47, sofreu com as fortes chuvas que atingiram Alagoas e outros estados do Nordeste —o barraco em que morava caiu e não há dinheiro para levantar uma nova estrutura.

A visita da Folha foi intermediada pela Casa Tuca, uma das ONGs que ajuda com cestas básicas e doações.

“Não existe para a gente carne de boi. Ainda é possível comer frango, mas é mais salsicha, esse tipo de coisa. Nesse valor das coisas, não dá para comprar uma carne melhor. O pessoal pegava muito as ossadas, recebiam doações”, diz Rosali.

Ao andar pelas ruas de Maceió, é possível encontrar pessoas com placas pedindo ajuda e reclamando da fome. A quase 12 quilômetros da Vila Emater 2, a comunidade conhecida como Alto da Alegria recebia nesta quarta uma ação do projeto Amigos da Sopa.

Lá, Lucineide de Moraes Nascimento, 57, havia deixado de tomar o café da manhã em prol da família. Diabética e com pressão alta, ela teve de ser hospitalizada recentemente porque suas taxas estavam altas.

“Ainda hoje o ‘velho’ [esposo] foi vender umas latinhas, ganhou um dinheirinho e compramos dois quilos de salsicha para ter uma mistura no almoço, para a comida das crianças. É isso o que tem na geladeira, um restinho de arroz e a salsicha que a gente comprou”, afirma.

ACUSADO

MPF PEDE CASSAÇÃO DE GOVERNADOR DO RJ POR SUPOSTOS DESVIOS DURANTE CAMPANHA



O Ministério Público Eleitoral denunciou nesta quarta-feira (14) o governador Cláudio Castro (PL) e mais 11 pessoas por crimes eleitorais durante a campanha de reeleição. Segundo o órgão, o governador e o grupo cometeram crimes de abuso de poder econômico através de desvios na Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (Ceperj) e na Uerj. O Ceperj foi alvo de uma série de denúncias de pagamentos irregulares através do órgão a partir de agosto.

Segundo o MP, funcionários sacaram mais de R\$ 220 milhões em espécie na boca do caixa. Na ação protocolada no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), a Procuradoria Regional Eleitoral acusa o grupo de abuso de poder político e econômico e conduta vedada pelo uso de “folha de pagamento secreta” com 27 mil cargos temporários no Ceperj e 18 mil nomes na Uerj. Os desvios que afetaram a isonomia dos candidatos foram auditados pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). As penas em casos de abuso de poder e

conduta vedada incluem a cassação dos eleitos, a inelegibilidade por 8 anos (do ano eleitoral em diante) e multa. Para os procuradores eleitorais, “há vasto acervo de provas obtidas com o TCE, Uerj, testemunhas e outras fontes.” “Não restam dúvidas sobre a atuação como cabos eleitorais ou apoio político obrigatório das pessoas que constavam das listas e recebiam os valores públicos como ‘contraprestação laboral’ dos projetos executados pela Ceperj, funções essas criadas e colocadas à disposição dos interesses políticos”, dizem os procuradores regionais

eleitorais Neide Cardoso de Oliveira e Flávio Paixão. “A sanção de inelegibilidade deve ser aplicada não apenas em virtude da extrema gravidade da conduta dos investigados capaz de comprometer a própria normalidade e legitimidade do processo eleitoral. Não somente tinham prévio conhecimento dos atos ilícitos praticados como participaram efetivamente do cometimento do abuso de poder político e econômico.”

AEDES AEGYPTI

Por Marina Pagno, gl

BRASIL VIVE EXPLOSÃO DE CASOS DE DENGUE EM 2022 E HÁ RISCO DE RECORDE DE MORTES PELA DOENÇA

ATÉ A PRIMEIRA SEMANA DE DEZEMBRO, 978 ÓBITOS FORAM CONFIRMADOS E MAIS DE 1,4 MILHÃO DE CASOS REGISTRADOS.



O Brasil registrou 978 mortes por dengue em 2022. O total acumulado neste ano até 5 de dezembro já supera o verificado em cada um dos últimos seis anos. O número é um alerta para uma nova epidemia da doença, que vem atingindo todas as regiões e deve se manter nos primeiros meses de 2023. Outras 98 mortes suspeitas estão em investigação, segundo o boletim epidemiológico mais recente do Ministério da Saúde. Número tão alto assim só foi registrado em 2015, quando 986 pessoas morreram de dengue no Brasil. Até o momento, o número de mortes aumentou 400% em 2022 em relação ao total de 2021; Os casos de dengue saltaram 172,4% no comparativo entre o mesmo período de 2021 e 2022. Se confirmadas as projeções, 2022 pode terminar como o ano mais mortal para

a dengue no Brasil: o número de mortes pode ultrapassar 1 mil, algo nunca visto desde a década de 1980, quando a doença ‘ressurgiu’ no país e começou a ser mais frequente, com ciclos de maior e menor intensidade. “A gente nunca passou dos mil mortos e com certeza vai passar”, projeta o infectologista Alexandre Naime Barbosa, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI). De acordo com o médico, nos últimos anos, as maiores epidemias de dengue no Brasil aconteceram em 2015, 2016 e 2019, além de 2022, que já garantiu o lugar nessa lista antes mesmo de terminar. Os dados parciais apontam para 1,4 milhão de casos prováveis de dengue no Brasil em 2022, de acordo com o boletim do Ministério da Saúde - em todo o ano de 2021, 544 mil foram infectados. Antes vista com mais força em regiões quentes e úmidas, desta vez a dengue decidiu se concentrar também em

áreas que antes registravam pouca ou nenhuma incidência de infecções pelo vírus, que é transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. “Em Santa Catarina, por exemplo. Joinville e Blumenau, que nunca tiveram dengue, neste ano estão tendo uma grande epidemia desde o primeiro semestre”, afirma o médico infectologista. Joinville, localizada no norte catarinense, é a quarta cidade do Brasil com maior número de casos de dengue neste ano. Confira a lista dos 10 municípios com mais casos prováveis de dengue (até 5 de dezembro):

Brasília (DF): 67.274 casos;
Goiânia (GO): 53.796;
Aparecida de Goiânia (GO): 25.138;
Joinville (SC): 21.406;
Araraquara (SP): 21.017;
São José do Rio Preto (SP): 19.927;
Fortaleza (CE): 19.037;
Anápolis (GO): 17.144;

Natal (RN): 15.403;
Teresina (PI): 15.033;

O que está por trás da epidemia de 2022. Períodos chuvosos, principalmente no verão, aliados à diminuição da percepção de risco para a dengue, são apontados como os principais motivos que levaram à alta nos casos e mortes nesse ano. Com a chuva, aumentam os riscos de água parada. É o cenário perfeito para que o *Aedes aegypti* se reproduza. O infectologista Alexandre Naime Barbosa também cita a falta de políticas públicas para orientar e incentivar à população a combater a dengue. “Para você controlar a dengue, você precisa controlar o vetor. Para controlar o vetor, você precisa da colaboração da população e de ações públicas. As ações nos municípios foram bastante diminuídas por conta da pandemia, como os ‘fumacê’ e as visitas dos agentes de saúde e de endemias”, diz Barbosa.

SERVIDORES MUNICIPAIS VALORIZADOS

ANTECIPAÇÃO DO SALÁRIO DEZEMBRO E DO 13º PELA PREFEITURA INJETARÁ R\$ 160 MILHÕES NA ECONOMIA DE MACEIÓ

PAGAMENTOS FORAM LIBERADOS NESTA QUINTA-FEIRA (15), CONFORME ANUNCIADO PELO PREFEITO JHC



O pagamento antecipado do salário de dezembro e do 13º salário nesta quinta-feira (15), vai injetar mais de R\$ 160 milhões na economia de Maceió. Os repasses foram confirmados pelo prefeito da capital alagoana, JHC, que destacou, ainda, que administração pública tem agido com responsabilidade fiscal para manter em dia o salário dos servidores. Tanto o salário referente a dezembro quanto o 13º são importantes para movimentar a economia local. Com dinheiro circulando, o comércio é aquecido, sobretudo no período natalino e de fim de ano, além de ser alta temporada em Maceió.

“A antecipação do pagamento de dezembro

e do 13º salário são compromissos que vem sendo seguidos à risca pela Prefeitura de Maceió. Essa medida demonstra que seguimos agindo com responsabilidade com as contas públicas. A economia local será beneficiada diretamente com mais de R\$ 160 milhões injetados. O Natal está garantido”, ressalta o prefeito de Maceió. Para se ter uma ideia da importância desta antecipação de pagamentos, o prazo para liberação do 13º salário, por exemplo, encerra no dia 20 de dezembro. Ou seja, a iniciativa da Prefeitura de Maceió permite ao servidor público uma melhor organização financeira também no final de ano.

ESPORTE

ARGENTINA X FRANÇA: VEJA DATA, HORÁRIO E ONDE ASSISTIR À FINAL DA COPA DO MUNDO DO CATAR

AS DUAS SELEÇÕES VÃO EM BUSCA DO TRICAMPEONATO MUNDIAL NO PRÓXIMO DOMINGO, 18

O hall de seleções tricampeãs do mundo vai ter um novo integrante a partir do próximo domingo, 18. Argentina e França se enfrentam às 12h, no Lusail Stadium, na decisão da Copa do Mundo do Catar. No sábado, 17, Croácia e Marrocos vão disputar o 3º lugar. A partida acontece às 12h, no estádio Khalifa.

As duas partidas serão transmitidas pela TV Globo, pelo SporTV, pela Cazé TV e também serão acompanhadas em tempo real pelo Terra.

Comandada por Lionel Messi, a Argentina busca quebrar um jejum de 36 anos sem títulos. A última conquista dos hermanos foi em 1986, quando Maradona brilhou e comandou a equipe

ao bicampeonato. Antes disso, eles também levantaram a taça em 1978. Em 2014, a Argentina acabou derrotada na decisão pela Alemanha.

Já a França busca repetir o feito da Itália em 1934 e 1938, e do Brasil em 1958 e 1962, conquistando um bicampeonato seguido. Além da conquista na Rússia há quatro anos, os franceses também ficaram com o título na edição disputada em casa em 1998.

A decisão vai colocar frente a frente Lionel Messi e Kylian Mbappé. Os dois jogam juntos pelo PSG, da França, e estão empatadas na artilharia no Mundial do Catar. Os dois balançaram as redes cinco vezes até agora.



CINEMA

AVATAR: O CAMINHO DA ÁGUA' É MAIS UM POTENTE ESPETÁCULO DE JAMES CAMERON

ALERTA DE SPOILERS NA CRÍTICA A SEGUIR

É possível contar nos dedos quantas pessoas nunca ouviram falar de 'Avatar'. O longa-metragem comandado por James Cameron quebrou inúmeros recordes de bilheteria, carregou o título de produção mais bem-sucedido da história e revolucionou o modo de se ver o cinema. Qual foi nossa surpresa quando Cameron anunciou não apenas uma, mas quatro sequências, construindo uma franquia multibilionária que expandiria o incrível universo de Pandora. Agora, estamos prestes a nos maravilhar com o segundo capítulo da saga, 'Avatar: O Caminho da Água'.

A história se passa mais de uma década depois dos eventos originais, em que os Na'vi, com a ajuda do ex-soldado Jake Sully (Sam Worthington), derrotaram o Povo do Céu (ou seja, os humanos), salvando a fauna, a flora e as múltiplas culturas de Pandora. Agora, as coisas ganham um peso ainda maior, porque a luta não acabou e os principais antagonistas estão de volta com suas ambições desmedidas e seu apreço pelo dinheiro. É claro que a história não parece muito diferente de tantas similares que vemos nos cinemas e na televisão – mas o resultado é muito além do esperado e não apenas honra o legado deixado pelo capítulo anterior, como o supera em diversos momentos, inclusive na delineação do enredo. Eventualmente, a produção se consagra como mais um impecável acerto de Cameron e de seu competente time criativo, nos lembrando do motivo pelo qual adoramos a sétima arte. Tendo abandonado seu corpo original e se transformando em um Na'vi,

Jake forma uma família ao lado da guerreira Neytiri (Zoë Saldña), crente de que poderá viver em paz depois de protagonizar uma batalha sangrenta e violenta. Mas o que é bom dura pouco e Jake se vê de volta ao campo de guerra com sua esposa e diversos outros aliados para impedir a exploração humana e garantir a soberania do povo local em relação à Pandora. O que eles não esperavam era o retorno do vilanesco e mortal Coronel Miles Quaritch (Stephen Lang): apesar de ter sido morto no capítulo anterior, Miles antecipara uma possível tragédia e criara um clone dele e de seus asseclas na forma de Na'vi, permitindo-os viver como nativos naquele mundo perigoso e dar início a um plano de vingança para destruir Jake e todos os que o enfrentaram. A diferença é que essa versão do Coronel funciona como um clone, provido das mesmas memórias, mas infundido em uma sociopatia cega que o impede de enxergar para além do próprio nariz.

'Avatar: O Caminho da Água' não é apenas um espetáculo majestoso, mas uma carta de amor de Cameron à arte que sempre honrou. Ele aproveita a plataforma que tem para fazer diversas homenagens à clássicos do cinema, incluindo títulos que ele mesmo comandou – como 'Titanic' e 'O Exterminador do Futuro', seja na composição cênica, seja no impressionante maquinário que ganha vida nas telas. No final das contas, lidamos com mais uma obra-prima de um dos maiores diretores de todos os tempos – e uma história que nos arranca lágrimas e nos faz ansiar por mais.

